

Somente à verdade sobrevivemos... será?

Pedro Cotrim

2º Jornalismo

Todos falam em verdade com uma facilidade imensa, dizem que não devemos mentir, que enganar as pessoas só traz prejuízos e ainda, que “mentira tem perna curta”. Porém, grandes mentiras fazem parte de nossa história e cultura, ou o leitor acredita realmente nos livros pedagógicos?

Os cruzados eram tão bonzinhos que invadiram o território árabe a fim de proteger a Terra Santa dos cruéis otomanos? As cartilhas escolares se esquecem de que a Europa estava mergulhada em uma crise econômica e que os heróis da Cruzada dos Nobres e das demais “limparam” o antigo Crescente Fértil e o Golfo Pérsico medieval, confiscando todas as riquezas daquele povo e dizimando populações inteiras, em nome da primeira Guerra Santa conhecida.

A Igreja protagonizou uma outra grande mentira, na verdade, várias mentiras englobadas em uma soberana, a Santa Inquisição. Época em que era bem mais cômodo mandar matar ao passo de defender idéias argumentando. Época em que a censura estava escancarada e não se podia sequer pensar contra o sistema, que o digam Joana D’arc, Jaques DeMolay entre tantos outros.

Como estas, muitas outras grandes mentiras estão aí, todos os dias, sendo ensinadas nos bancos escolares, grandes guerras mundiais, decisões políticas daqui e d’além mar, expansões territoriais européias, cura de doenças, imperialismos modernos, guerras de auto-afirmação travadas pelos Estados Unidos e contra eles mesmos, alguns presidentes, como o nosso metalúrgico barbudinho, enfim, estamos cercados de grandes e pequenas mentiras, o sistema é mentiroso.

Nosso dia-a-dia nos induz à mentira, pessoas mentem para manter ou até salvar negócios, empregos, amizades ou casamentos. A relação humana é baseada na mentira, o comércio, com a ascensão da pirataria, a indústria publicitária massificadora e perversa, tudo está envolvido pela fumaça da mentira. E ainda assim, todos falam em verdade, em princípios. Aí cabe uma pergunta: será que a própria verdade não se tornou uma grande mentira?

Não estou aqui para fazer qualquer apologia à mentira, só considero a verdade, em nossa sociedade, um sonho distante, tão utópico quanto o marxismo.

Seria lindo vivermos em um mundo das fadas, sem mentiras, no qual se cada um fizesse sua parte teríamos alguma chance de vivermos próximos a tal mundo, contudo, até quanto é interessante fazerem suas partes, quem vai parar de mentir e correr o risco de deixar o poder ou ainda, quem falará a verdade sem ansiar em tirar o outro desse poder. A população está acostumada com a mentira e, por conseguinte, não acredita mais na verdade das coisas.

Eu tento fazer a minha parte, ou seja, escrevo...